

E se eu não desejar que a reanimação cardio-pulmonar (RCP) me seja aplicada?

A decisão de **não** optar pela RCP não irá afectar outras decisões relativas a tratamentos médicos. Continuará a usufruir de todos os tratamentos necessários para o seu estado de saúde. No entanto, se o seu coração e a respiração pararem e ainda não tiver decidido se deseja ou não receber a RCP, o resultado será a morte natural. Se optar por não receber a RCP, é extremamente importante informar o seu médico e os familiares mais próximos sobre os seus desejos e motivos.

O que acontecerá no hospital St. Joseph's Health Centre se eu optar por receber a RCP e sofrer uma paragem cardio-respiratória?

O pessoal de assistência à saúde iniciará a RCP, sendo chamada uma equipa de emergência médica. A RCP continua a ser aplicada até o coração bater novamente ou um médico declarar que o paciente morreu. Se o paciente sobreviver à paragem cardio-respiratória, será depois transferido para o Bloco de Cuidados Intensivos onde receberá tratamento contínuo, também conhecido por suporte de vida.

O que é um sub-rogado?

Se algum paciente estiver inapto para entender e avaliar a informação e as consequências da RCP, poderá pedir-se a um sub-rogado que tome decisões em seu nome. Exemplos de sub-rogados: advogados especializados em cuidados pessoais ou familiares (esposo(a), filho(a) ou outros parentes). Os sub-rogados tomam decisões de acordo com os desejos previamente manifestados pelo paciente, ou no melhor interesse deste, no caso de se desconhecem os seus desejos.

Recursos disponíveis:

A sua equipa de profissionais do sector da saúde

- Médico
- Enfermeira
- Assistente social
- Capelão hospitalar
- Especialista em bioética
- Qualquer elemento da equipa de profissionais do sector da saúde

A presente brochura foi elaborada pelo Centre for Clinical Ethics (um empreendimento conjunto dos hospitais Providence Healthcare, St. Joseph's Centre e St. Michael's Hospital). Para obter mais informação ou para solicitar uma consulta sobre ética, dirija-se a um elemento da sua equipa de profissionais do sector da saúde ou ligue 416-530-6750.

© Providence Healthcare, St. Joseph's Health Centre & St. Michael's Hospital, 2008

Portuguese version

RCP:

Reanimação
cardio-
pulmonar

*Guia sobre tomada de decisões
destinado a pacientes e sub-rogados*

ST. JOSEPH'S
HEALTH CENTRE TORONTO

ST. JOSEPH'S
HEALTH CENTRE TORONTO

Reanimação cardio-pulmonar

Exemplos onde a questão da reanimação cardio-pulmonar (RCP) pode ser levantada...

Mark tem uma doença terminal. O seu primeiro neto vai nascer brevemente e ele quer sobreviver até lá. Então, decide falar com a equipa de profissionais de saúde sobre a RCP.

Maria sofre de uma doença pulmonar avançada. Ela dá entrada no hospital com um ataque cardíaco grave e está inconsciente. A equipa de profissionais de saúde reúne-se com os seus familiares para debater o que há a fazer no caso do seu coração parar.

Guliana vai ser submetida a uma operação para substituição do joelho. Para além da osteoporose, não tem grandes problemas de saúde. Ela não tomou nenhuma decisão acerca da RCP. Na consulta de pré-admissão, o cirurgião expõe as opções que existem no caso de o coração dela parar durante a operação.

O que é a reanimação cardio-pulmonar (RCP)?

A RCP é o tratamento aplicado quando o coração e a respiração sofrem uma paragem. Nem sempre se pode prever quem irá sofrer uma paragem cardíaca ou respiratória. No hospital St. Joseph's Health Centre, a reanimação poderá envolver, parcial ou totalmente, os procedimentos seguintes:

Ventilação: O ar (oxigénio) é bombeado para os pulmões através de uma máscara. Poderá ser colocado um tubo na traqueia do paciente e este poderá ficar ligado a uma máquina (ventilador), cuja função consiste no envio de ar para os pulmões.

Compressão: O coração é comprimido através da aplicação de pressão sobre o peito com a finalidade de apertar o coração e bombear o sangue pelo corpo. O sangue transporta o oxigénio aos órgãos, os quais não podem sobreviver sem ele.

Desfibrilação: Poderá utilizar-se um aparelho que aplica um choque eléctrico no coração para que este volte a bater normalmente.

Medicação: Poderão injectar-se medicamentos numa veia para ajudar o coração a bater novamente.

A RCP funciona para toda a gente?

É mais provável que a RCP beneficie os indivíduos a quem foi aplicada de imediato e cuja paragem cardíaca ou respiratória foi presenciada por alguém, assim como poderá beneficiar as pessoas que são de modo geral saudáveis.

A RCP tem muito menos êxito em pessoas com determinadas doenças crónicas ou doenças terminais avançadas, assim como em pessoas idosas. Por vezes, quando a RCP é administrada, muitas pessoas poderão não sobreviver a uma paragem cardíaca ou respiratória e, mesmo as que sobrevivem, podem sofrer danos cerebrais e necessitar de suporte de vida durante um período de tempo prolongado.

Quais são os riscos da RCP?

No seguimento da aplicação da RCP, poderá acontecer o seguinte:

- Deslocação ou fractura das costelas
- Contusões ou queimaduras resultantes dos tratamentos de emergência aplicados
- Pneumonia

Como devo decidir sobre a RCP?

Quando o coração ou a respiração pararem, o paciente não será capaz de nos informar sobre o que há a fazer. Por conseguinte, é importante que se tome uma decisão antes de tal acontecer. A fim de dar a conhecer os seus desejos, os indivíduos deverão debater a questão da RCP com os seus médicos, ou outros elementos da equipa de profissionais de saúde, e os seus familiares.

Pergunte ao seu médico ou enfermeira...

- Acha que eu irei precisar da RCP?
- A RCP irá possibilitar que o meu coração volte novamente a trabalhar?
- Quais são os resultados da RCP em pessoas como eu?
- Quais são os riscos da RCP?

Pergunte a si próprio(a)...

- Será que eu prefiro morrer naturalmente sem a RCP?
- Será que eu penso que as possíveis vantagens da RCP prevalecem sobre os possíveis riscos?
- Se eu sobreviver a uma paragem cardíaca ou respiratória, estarei disposto a ficar ligado a um aparelho de suporte de vida durante um período de tempo prolongado?

Se for sub-rogado...

- Quais foram os desejos previamente indicados pelo paciente em relação à RCP?
- Será que a RCP funciona a favor do paciente?
- Será que o paciente preferia morrer naturalmente?
- Será que as possíveis vantagens prevalecem sobre os riscos?